RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADE

PROJETO MULHERES NEGRAS EM RESISTÊNCIA

Data: 7 de novembro de 2026
Horário: 14h
Local: EMEF Prof.ª Dircília de Carvalho Pereira Gutierrez – Ariranha/SP
Tema: Nossa História, Nossa Força
Atividade: Roda de conversa e reflexão sobre identidade, ancestralidade, pertencimento e valorização das mulheres negras.

1. Descrição da atividade

No dia 7 de novembro de 2026, foi realizado mais um encontro do **Grupo Mulheres Negras em Resistência**, com o tema **"Nossa História, Nossa Força"**, integrando as atividades alusivas ao Dia da Consciência Negra.

O encontro contou com a participação de três convidadas, **Beatriz Bettinelli, Taise Braz e Pietra Rodrigues**, que compartilharam suas trajetórias pessoais e profissionais, experiências, conquistas e desafios vivenciados enquanto mulheres negras.

Os relatos proporcionaram momentos de reflexão, identificação e emoção entre as participantes, promovendo um espaço de escuta, acolhimento e valorização das experiências individuais e coletivas.

Durante a roda de conversa, um dos assuntos que ganhou destaque foi a importância de manter vivos os sonhos, resgatar desejos e reconhecer a capacidade de cada mulher de construir novos caminhos e possibilidades, valorizando sua história, suas conquistas e suas potencialidades.

A atividade também contemplou uma reflexão sobre o **Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro**, destacando a importância da data para o reconhecimento das lutas históricas, da resistência e das contribuições da população negra para a formação da sociedade brasileira.

Nesse contexto, foram apresentados os **griôs**, figuras de grande relevância na África Ocidental, reconhecidos como guardiões da memória e da tradição oral. Foi abordada sua importância na preservação e transmissão de conhecimentos, histórias, genealogias, poesias, músicas e ensinamentos entre diferentes gerações.

Também foram trabalhadas reflexões sobre as contribuições dos povos africanos para a formação da sociedade brasileira, ressaltando suas influências na cultura, na música, nas artes, na culinária e em diferentes manifestações que compõem a identidade nacional.

A atividade contou ainda com materiais expositivos e painéis educativos relacionados à história africana, à ancestralidade, à representatividade e às contribuições de personalidades negras, complementando os assuntos abordados durante o encontro.

2. Resultados observados

O encontro proporcionou uma tarde de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento dos vínculos entre as participantes.

A participação das convidadas e as reflexões desenvolvidas contribuíram para ampliar o diálogo sobre identidade, ancestralidade, autoestima, pertencimento e valorização das trajetórias das mulheres negras.

Entre os principais resultados observados, destacam-se o envolvimento das participantes nas discussões, o compartilhamento de experiências pessoais, a valorização da memória e da cultura afro-brasileira e o fortalecimento do grupo como espaço de escuta, acolhimento e convivência.

3. Considerações finais

A atividade apresentou resultados positivos, atendendo à proposta de promover a valorização das mulheres negras, o reconhecimento de suas histórias e o fortalecimento dos vínculos entre as participantes.

A abordagem dos temas relacionados à história africana, à resistência negra e ao pertencimento contribuiu para ampliar as reflexões sobre a importância da ancestralidade e da representatividade na construção da identidade individual e coletiva. O encontro reafirmou a relevância da continuidade do **Projeto Mulheres Negras em Resistência** como espaço de diálogo, acolhimento, fortalecimento da autoestima, valorização cultural e promoção da igualdade racial.

Idealizadora do projeto:
Rosemar de Jesus Lago Santos
Psicóloga – CRP 06/216321

Realização:
Diretoria de Cultura e Lazer de Ariranha
Conselho Municipal de Cultura de Ariranha

Apoio:
Diretoria de Educação de Ariranha
Prefeitura Municipal de Ariranha